



Disciplina: Escola e desigualdade
Profa.: Gina Glaydes Guimarães de Faria
2019/2 - sexta-feira – Das 8h às 12h

Ementa

Processos constitutivos do indivíduo em suas relações recíprocas com a sociedade no mundo moderno. Escola, (neo)liberalismo e desigualdade social. O fracasso escolar como objeto de estudo: temáticas, referenciais teórico-metodológicos e concepções de escola. Escola, desigualdade e fracasso escolar: tendências atuais, rupturas e continuidades.

Apresentação

A escola é resultado dos processos de organização social que se consolidam no âmbito da sociedade urbana e industrial, podendo ser compreendida por meio de dois movimentos inter-relacionados: as exigências em relação ao conhecimento para o trabalho cada vez mais especializado e as promessas de ascensão social por meio da educação escolar. Não por acaso, passou a ser cada vez mais reivindicada pela classe trabalhadora.

Entretanto, simultaneamente ao avanço das relações sociais efetivadas por meio da contradição capital/trabalho, vão se explicitando as tensões e oposições entre as promessas de uma sociedade igualitária e a intensificação da desigualdade social. Desse modo, o estudo da escola, da forma como se institui e é instituída numa sociedade intrinsecamente desigual, tem elucidado seus processos excludentes e marcadamente produtores do fracasso escolar.

A pesquisa educacional, sob diferentes abordagens teóricas e metodológicas, tem estudado o fracasso escolar adotando a discussão sobre a desigualdade como base das pesquisas. Estudar as vicissitudes dos processos de escolarização de crianças e jovens oriundos dos segmentos mais pobres da população e a urgência ética para solucionar os graves problemas da escola pública no Brasil, tende a levar as pesquisas para uma circularidade de explicações expressa na busca de fatores que possam ser controlados objetivando a superação do fracasso escolar.

À medida que escola e sociedade são intrinsecamente relacionadas e a desigualdade é constitutiva dessa particularidade histórica, há que se refletir sobre a possibilidade de uma escola efetivamente igualitária. Refletir sobre essa questão por meio da produção sobre o tema do fracasso escolar, pode ser um caminho fértil para se apreender os limites e as possibilidades da escola, sobretudo nesse momento em que esta instituição tende a ser concebida cada vez mais como um espaço de convivência/socialidade e cada vez menos como espaço do conhecimento.

Propõe-se, nesta disciplina, pensar a relação escola e desigualdade no âmbito da sociedade de classes antagônicas sob a ótica do fracasso escolar, objetivando apreender seus princípios teórico-metodológicos e, nesse percurso, identificar como se movimentam as explicações sobre a escola.

Temas/Bibliografia básica

2. Escola, (neo)liberalismo e desigualdade

MARX, Karl. *Formações econômicas pré-capitalistas*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1991.

APPLE, Michael. *Educando à direita: mercados, padrões, Deus e desigualdade*. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Os delírios da razão: crise do capital e metamorfose conceitual no campo educacional. In: GENTILI, Pablo. (Org.). *Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

1. Fracasso escolar como objeto de estudo

PATTO, Maria Helena S. *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. 4ª Edição, revista e aumentada. São Paulo: Intermeios, 2015.

CHARLOT, Bernard. “O fracasso escolar”: um objeto de pesquisa inencontrável. In: *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*. Porto Alegre: Artmed, 2000. p. 9-29.

3. Concepções de fracasso escolar e a questão do discurso fraturado

Família, escola e trajetórias de escolarização

NOGUEIRA, Alice Maria .A construção da excelência escolar: um estudo de trajetórias feito com estudantes universitários provenientes das camadas médias intelectualizadas. In: NOGUEIRA, Alice Maria; ROMANELLI, Geraldo; ZAGO, Nadir (orgs.). *Família e escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

PORTES, Écio Antônio.O trabalho escolar das famílias populares. In: NOGUEIRA, Alice Maria; ROMANELLI, Geraldo; ZAGO, Nadir (orgs.). *Família e escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

PATTO, Maria Helena S. Mutações do cativo (caminhos da semiformação). In: *Mutações do cativo: escritos de psicologia e política*. São Paulo: Hacker Editores/Edusp, 2000.

Patologização/medicalização dos problemas de escolarização

MEIRA, Marisa Eugênia Melillo. Para uma crítica da medicalização na educação. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 16, n. 1, p.135-142, jan./jun. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pee/v16n1/14.pdf>> Acesso em: 28 maio 2018.

MOYSÉS, Maria Aparecida Affonso; COLLARES, Cecília Azevedo Lima. Inteligência abstraída, crianças silenciadas: as avaliações de inteligência. *Psicologia USP*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 63-89, 1997. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/psicosp/article/view/107579/10599>>. Acesso em: 22 junho 2018.

GARRIDO, Juliana; MOYSÉS, Maria Aparecida A. Um panorama nacional dos estudos sobre a medicalização da aprendizagem de crianças em idade escolar. In: Conselho Regional de Psicologia de São Paulo; Grupo Interinstitucional Queixa. (orgs.). *Medicalização de crianças e adolescentes: conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

4. Escola e desigualdade: um estudo em periódicos científicos

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Revista Katályses*, Florianópolis, p. 37-45, abr., 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rk/v10nspe/a0410spe.pdf>> Acesso em: 28 de junho 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. 24ª Edição rev. e atual. Cortez Editora, São Paulo, 2016.

SOARES, M. Alfabetização no Brasil – *O Estado do conhecimento*. Brasília: INEP/MEC, 1989. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484330/Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o/f9ddff4f-1708-41fa-82e5-4f2aa7c6c581?version=1.3> Acesso em: 29 de maio 2019.

Metodologia e avaliação

Os temas serão desenvolvidos por meio de aulas expositivas, conforme a bibliografia indicada. A avaliação será realizada por meio da participação do aluno nas análises e sistematização dos estudos tendo por base as atividades previstas: trabalho com periódicos científicos na área da educação, sistematização das discussões por meio de produção escrita durante o semestre e trabalho final, inspirado nas temáticas tratadas na disciplina.

Referências complementares

ANGELUCCI, Carla B. et alii. O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002): um estudo introdutório. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.1, jan./abr., 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v30n1/a04v30n1.pdf>> Acesso em: 13 de maio 2019.

COLLARES, Cecília Azevedo Lima; MOYSÉS, Maria Aparecida Affonso. Diagnóstico da medicalização do processo ensino-aprendizagem na 1ª série do 1º Grau do município de Campinas. *Em Aberto*, Brasília, Ano 11, n.53, p.13-28, jan./mar., 1992. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000626.pdf>> Acesso em: 13 de junho 2019.

DUBET, François. *O que é uma escola justa? A escola das oportunidades*. São Paulo: Cortez, 2008.

FARIA, Gina Glaydes Guimarães de. *Os ciclos do fracasso escolar: concepções e proposições*. [Tese de doutorado] – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2008.

FORQUIN, Jean Claude. (Org.). *Sociologia da educação: dez anos de pesquisa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

HOBBSAWM, Eric J. *A era das revoluções: 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

HOBBSAWM, Eric J. *A era do capital: 1848-1875*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

HOBBSAWM, Eric J. *A era dos Impérios: 1875-1914*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

HOBBSAWM, Eric J. *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

LAHIRE, Bernard. *Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável*. São Paulo: Editora Ática, 2004.

MARCHESI, Álvaro; GIL, Carlos Hernández. (Orgs.). *Fracasso escolar: uma perspectiva multicultural*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MARX, Karl. O trabalho alienado. In: *Manuscritos econômico-filosóficos*. Lisboa: edições 70, s/d.

MARX, Karl. Trabalho assalariado e capital. In: *Trabalho assalariado e capital & salário, preço e lucro*. São Paulo: Expressão popular, 2010.

MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. In: *O desafio e o fardo do tempo histórico*. São Paulo: Boitempo, 2007.

MIRANDA, Marília Gouveia de (org.). *Educação e desigualdade sociais*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016.

PATTO, Maria Helena Souza. Estado, ciência e política na Primeira República: a desqualificação dos pobres. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 13, n. 35, p. 167-198, 1999. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9468/11036>> Acesso em: 8 de abril 2018.

PATTO, Maria Helena Souza. (Org.). *Introdução à psicologia escolar*. 3. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

PATTO, Maria Helena Souza. “Escolas cheias, cadeias vazias” Notas sobre as raízes ideológicas do pensamento educacional brasileiro. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 21, n.61, p.243-266, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v21n61/a16v2161.pdf>> Acesso em: 21 de maio 2019

SAVIANI, Dermeval. *História das Ideias pedagógicas no Brasil*. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

SNYDERS, Georges. *Escola, classe e luta de classes*. São Paulo: Centauro, 2005.

SOARES, Magda. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. São Paulo: Ática, 2008.

TEDESCO, Juan Carlos. Calidad de la educación y políticas educativas. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, v. 39, n.138, p. 795—811, set./dez., 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v39n138/v39n138a06.pdf>> Acesso em: 22 de junho 2019.

TIBALLI, Elianda F. A. *Fracasso escolar: a constituição sociológica de um discurso*. [Tese de doutorado] PUC/SP, 1998.